

Tanques Abrams, dos EUA, começam a chegar à Ucrânia

Carros de combate devem ser equipados com munições de urânio, que perfuram blindados

DE KIEV

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, recebeu os primeiros tanques Abrams de fabricação americana, depois de meses de espera. A remessa corresponde à primeira parte dos 31 carros de combate prometidos pelos Estados Unidos em janeiro, depois de muita relutância da Casa Branca, que temia uma escalada com a Rússia.

A chegada das esperadas e potentes armas foi confirmada por Zelensky. “Os Abrams já estão na Ucrânia e estão sendo preparados para reforçar as nossas brigadas”, disse o líder ucraniano acrescentando que está “grato aos aliados pelas promessas cumpridas”.

Zelensky não detalhou quantos tanques foram entregues, mas autoridades americanas confirmaram ao The New York Times



EUA relutaram ceder 31 Abrams à Ucrânia para evitar reação russa

que enviaram dois pelotões - geralmente de oito a dez. Mais entregas são esperadas para os próximos meses, como parte do esforço americano para reforçar a contraofensiva ucraniana que completou três meses sem avanços significativos.

Mesmo depois de tanta

espera, ainda não está claro quando os tanques entrarão, de fato, no combate, e o exército deve ser cauteloso ao escolher em que batalhas esse poder de fogo será empregado.

O chefe da inteligência ucraniana Kirilo Budanov alertou que os Abrams de-

vem ser usados em circunstâncias específicas em operações “bem elaboradas” para evitar que sejam destruídos pelas forças russas.

Os tanques devem ser equipados com munições de urânio empobrecido que tem o poder de perfurar blindados, mas despertam controvérsia pelos riscos de intoxicação de militares e civis.

Em janeiro, a decisão americana de fornecer os tanques abriu caminho para que outros aliados ocidentais fizessem o mesmo. Foi o caso da Alemanha, que exigiu um compromisso de envio de tanques dos Estados Unidos para abrir mão da política pacifista adotada desde a Segunda Guerra e fornecer à Ucrânia os seus carros de combate, os Leopard. (Estadão Conteúdo)